

REDAÇÃO

LUANA SCHONARTH

APOSTILA COMPLETA



BANCO DO BRASIL

CURSO PREPARATÓRIO | BANCO DO BRASIL

SOBRE O CONCURSEIRO LIVE

Há muitos anos, grandes professores se juntaram e construíram um lar para acolher concursaços de todo o Brasil. Naquela época, fomos inovadores, com metodologia diferenciada, didática e brincadeiras. Criamos muitas novidades, como pré-provas, questões comentadas em vídeo, assinatura de cursos – realmente quebramos muitos paradigmas.

Essa receita foi o que levou à aprovação de dezenas de milhares de alunos do Brasil todo, nos mais diferentes concursos.

Hoje, esses mesmos professores se juntaram para uma nova proposta, um novo formato. Muito mais condizente com os tempos atuais, onde as relações são virtuais. Entendemos que os cursos de hoje oferecem apenas aulas gravadas, sem foco, sem experiência, sem interação, sem emoção.

É com esse desafio que nasce o **Concuseiro Live!** Não é à toa que escolhemos um nome onde o **concuseiro** é o **protagonista**, e não apenas um mero espectador.

Temos a certeza de que, mais uma vez, vamos mudar a maneira de como se preparar para um concurso público, e o resultado disso será demonstrado como todos os demais – **aprovando as primeiras colocações** – dessa vez, no concurso do **Banco do Brasil**.

Vem com a gente?



@concurseirolive



Concuseiro Live



Concuseiro Live

PROF. LUANA SCHONARTH

Graduada em Letras/Português pela UNISC (2016).

Mestra em Letras – Área de Concentração Linguística – pela UNISC (2018).

Professora de Língua Portuguesa e de Redação em cursos preparatórios para vestibular e para concurso público.

Onde me encontrar?

 @luanaschonarth

 Luana Schonarth



SOBRE O MATERIAL - APOSTILA DO BEM

Essa é uma **Apostila do Bem**, para ter acesso a ela existe dois caminhos:

Sendo aluno

Todos os nossos alunos que compraram o curso do Banco do Brasil têm acesso a todas as apostilas, disponíveis na plataforma e em nossos grupos de whats.

Não aluno

Você deverá escolher um valor qualquer, pode ser R\$3,00, R\$10,00 ou R\$100,00. Isso mesmo, vocês escolhe o valor e faz o download da apostila em nosso site.

Cursos Grátis

A cada R\$100,00 arrecadados em doação de apostilas, iremos doar uma bolsa para um aluno que quer estudar, mas não tem condições financeiras.

Por esse motivo, chamamos de **apostila do bem!** Você estuda com um material melhor do que os materiais que são **vendidos como curso**, pagando por ele o **valor que desejar**, e ainda ajuda alguém que possui dificuldades financeiras e quer mudar de vida!

Além disso, os primeiros 30 minutos de todas as nossas aulas são disponibilizados de graça em nosso canal do Youtube. Basta se inscrever, ativar o “sininho” e se preparar com a melhor equipe de professores!

	LINK	QR CODE
30 minutos de Videoaulas grátis	https://www.youtube.com/channel/UCd7Dk9VvlvXZiD4z9cqV7AQ	
Apostilas do Bem	https://concurseirolive.com.br/	

Oi, concursoiro!

Deixa que eu me apresento...

Meu nome é Luana Schonarth, tenho 27 anos, sou professora de Língua Portuguesa e de Redação. Terminei minha Graduação em Letras, em 2016, na UNISC. Logo iniciei o Mestrado, o qual finalizei em 2019. De lá pra cá, mergulhei nos estudos alusivos à Redação, ao movimento de pesquisa e de aprofundamento das teorias voltadas ao processo argumentativo, à estrutura textual e às demandas gramaticais.

Há cinco anos, trabalho com alunos vestibulandos e concursoiros que enxergam na Redação uma possibilidade de ver o seu nome na lista de APROVADOS. Isso me faz, cada dia mais, entender que não trabalho apenas com palavras, com frases, com parágrafos; trabalho com pessoas, com sonhos, com metas, com possibilidade de mudança de vida. A grandeza da nossa relação está, então, além do aprendizado de redação, está na união de desejos. Se é aprovação que você quer, é o que eu quero também.

Agora, você tem em mãos a apostila de redação, disponibilizada pelo Concursaço Live e produzida inteiramente por mim. E digo isso de “boca cheia”! Aqui, há muito envolvimento, muito estudo, muita metodologia, muita visão estratégica. Costumo dizer que a apostila nasce das dificuldades, do trabalho, das dúvidas, do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos do ano anterior, pois selecionei conteúdos, materiais e teorias que realmente acrescentem ao processo de compreensão do texto dissertativo-argumentativo. Um dos meus grandes desejos é construir uma apostila objetiva, que vá direto ao ponto, que apresente as particularidades dos critérios de correção, que diga aquilo que os materiais genéricos vendidos por aí não dizem. Falo a língua da banca, do corretor. E, aqui, ensino-a a vocês.

Aproveito também o espaço para agradecer a confiança no meu trabalho e para desejar um processo de preparação carregado de ESTUDO e de DETERMINAÇÃO. Penso que aperfeiçoar a forma com a qual escrevemos é, sem dúvida, uma maneira de nos tornarmos sujeitos melhores. Afinal, as palavras produzem sentido e criam realidades.

Que você viva intensamente tudo o que o Concursaço Live vai te oferecer, que você esteja em cada aula de corpo e de alma. Nossos concursoiros são tão felizes nos resultados porque, além de suporte técnico, eles têm vontaaaaaaade, deseeeeeeeejo de vencer e, consequentemente, trabalham para isso. Que você também tenha!

Acredita em mim: seu sonho é meu sonho também.

Bons estudos!

1. FOCO NA BANCA: PROVA DE REDAÇÃO CESGRANRIO

Recorte do Edital Concurso BB 2021 (página 13):

7.3 - 2^ª Etapa - Prova de Redação (para todos os candidatos)

7.3.1 - A seleção na 2^ª Etapa será feita por meio de Prova de Redação, de caráter eliminatório.

7.3.2 - A Redação deve ser estruturada na forma de texto em prosa do tipo dissertativo-argumentativo, e valerá 100,0 (cem) pontos.

7.3.3 - A Redação será avaliada conforme os critérios a seguir:

a) adequação ao tema proposto;

b) adequação ao tipo de texto solicitado;

c) emprego apropriado de mecanismos de coesão (referenciação, sequenciação e demarcação das partes do texto);

d) capacidade de selecionar, organizar e relacionar de forma coerente argumentos pertinentes ao tema proposto;

e) pleno domínio da modalidade escrita da norma-padrão (adequação vocabular, ortografia, morfologia, sintaxe de concordância, de regência e de colocação).

7.3.4 - A Redação deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

7.3.5 - Será atribuída nota ZERO à Redação do(a) candidato(a) que:

a) fugir ao tipo de texto em prosa dissertativo-argumentativo;

b) fugir ao tema proposto;

c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente em língua portuguesa (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em forma de verso);

d) for assinada e/ou apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do(a) candidato(a);

e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade.

7.3.6 - Serão eliminados(as) os(as) candidatos(as) que obtiverem nota inferior a 70,0 (setenta) pontos na prova de Redação.

Disponível em: <https://www.cesgranrio.org.br/>

2. HISTÓRICO DE PROPOSTAS DE REDAÇÃO

BANCA CESGRANRIO - CARGO ESCRITURÁRIO

PROVA APLICADA EM 2014

BANCO DO BRASIL

REDAÇÃO

A Carta de Princípios de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil, de 2003, diz o seguinte:

A postura de responsabilidade socioambiental do Banco do Brasil tem como premissa a crença na viabilidade de se conciliar o atendimento aos interesses dos seus acionistas com o desenvolvimento de negócios social e ecologicamente sustentáveis, mediante o estabelecimento de relações eticamente responsáveis com seus diversos públicos de interesse, interna e externamente.

Disponível em: http://www.bb.com.br/portalbb/page3,8305,3922,0,0,1,6.bb?codigoNoticia=28460&codigoMenu=15217&codigoRet=15222&bread=2_1. Acesso em: 12 dez. 2013.

Assim como uma empresa segue esses princípios, os brasileiros também devem buscar seu desenvolvimento pessoal, preservando os bens naturais e estando conscientes de seu papel na sociedade, ao exercer plenamente sua cidadania.

Considerando esses princípios, elabore um texto dissertativo-argumentativo, abordando o seguinte tema:

Na atualidade, muito pode ser feito pelo cidadão na construção de um Brasil bom para todos.

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

- a) demonstrar domínio da escrita padrão;
- b) manter a abordagem nos limites da proposta;
- c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo (não serão aceitos textos narrativos nem poemas);
- d) demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação

- a) O texto deverá ter de 25 a 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
- b) O texto definitivo deverá ser passado para a Página de Redação (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, e em letra legível.
- c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

PROVA APLICADA EM 2015

BANCO DO BRASIL

REDAÇÃO

O Banco do Brasil tem procurado realizar ações voltadas à educação corporativa, na crença de que é preciso desenvolver, em seus funcionários, as competências necessárias à missão de atender às necessidades da sociedade brasileira. Essa ação enseja uma reflexão sobre a gestão de pessoas e o conceito de trabalho.

Para situar essa reflexão, apresentam-se textos motivadores para a elaboração de uma redação. Não os copie.

Texto I

A importância da gestão de pessoas nas organizações está no fato de serem elas, as pessoas, que formam a parte "viva" da empresa, ou seja, diferenciam um determinado empreendimento dos demais, determinando, também, a qualidade do produto ou do serviço prestado.

Dessa forma, o empreendedor atento tem que determinar especial atenção ao capital humano de sua empresa. Estará bastante inclinado ao insucesso um negócio com cujo sucesso as pessoas que o compõem não estejam comprometidas. É fácil conseguir tal comprometimento? Pensamos que não, daí a grande importância da gestão de pessoas nas organizações.

JUNIOR, Walter. Estudo Administração. 27/01/2015. Disponível em: <<http://www.estudoadministração.com.br/ler/gestão-de-pessoas-nas-empresas/>>. Acesso em: 06 set. 2015. Adaptado.

Texto II

Há uma série de fatores que interferem para que o indivíduo seja infeliz no trabalho. Primeiro, as más condições, tarefas intensas e repetitivas, entre tantas outras causas. Depois, há as razões subjetivas, quando a pessoa não se realiza dentro de determinado ofício ou ocupação. Quando isso acontece, é porque não é o que gostaria de estar fazendo ou porque o trabalho que faz, com o tempo, se tornou insuportável.

FAVA, A. R. Trabalho como fonte de prazer (ou não). Revista Universidade Estadual de Campinas, 11 a 17 de novembro de 2002. Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/jornal/PDF/198-pag02.pdf>. Acesso em: 06 set. 2015. Adaptado.

Texto III

A expectativa do trabalhador com relação ao trabalho e ao que a empresa espera dele está em constante evolução. O mundo mudou, as empresas mudaram e o comportamento humano também.

Revista Mais Equilíbrio. Disponível em: <<http://www.maisequilibrio.com.br/bem-estar/trabalhar-com-prazer-7-1-6-650.html>>. Acesso em: 06 set. 2015. Fragmento.

Texto IV

Curioso observar que o trabalho, ao longo da história, nem sempre teve a conotação de necessidade natural e significante do ser humano, permitindo que ele expanda suas energias, desenvolva sua criatividade e realize suas potencialidades.

SALIM, J. J. Sobre pessoas e organizações. In: FARO, C. (Org.) Administração bancária: uma visão aplicada. Rio de Janeiro: FGV, 2014. p. 235-236.

Texto V

Na atualidade, ganharam notoriedade temas como equipes e grupos; liderança e motivação; cultura e poder; comunicação interpessoal, mudança e inovação; ética e responsabilidade social.

O entendimento contemporâneo de que as organizações são grupos humanos e meios estruturados para atingir determinado fim, de que são as pessoas que administram que utilizam sistemas e ferramentas administrativas e dão sentido ao que fazem tem levado alguns estudiosos de nosso tempo a preferir *gestão de pessoas*, em vez de *administração de recursos humanos*.

SALIM, J. J. Sobre pessoas e organizações. In: FARO, C. (Org.) Administração bancária: uma visão aplicada. Rio de Janeiro: FGV, 2014. p. 245. Adaptado.

A leitura dos textos acima revela que o conceito de trabalho pode ser abordado sob um ponto de vista pessoal, focalizando o sentimento do indivíduo em relação à sua atividade profissional, ou sob o ponto de vista do funcionamento da organização. Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo abordando o seguinte tema:

É possível conciliar os interesses pessoais do trabalhador e os interesses da organização?

PROVA APLICADA EM 2018

BANCO DO BRASIL

REDAÇÃO

O Banco do Brasil tem-se destacado por suas ações de responsabilidade social. Esse conceito abrange diversos aspectos, ensejando uma reflexão sobre a forma como tem sido implementado pelas empresas.

Para situar essa reflexão, apresentam-se textos motivadores para a elaboração de uma redação. Não os copie.

Texto I

A Constituição Federal de 1988, no capítulo II, assegura os direitos sociais dos brasileiros, ou seja, os direitos de cidadania. Nesse sentido, o governo, as empresas (públicas ou privadas) e cada cidadão, ao assumirem as suas cotas de responsabilidade social e o exercício de cidadania, colocam-se a "favor da correnteza" nas tendências do novo paradigma, ao viabilizarem que crescimento social marcará, definitivamente, a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Responsabilidade social e filantropia não devem ser confundidas, mas estão intimamente entrelaçadas. E quando se trata de empresas, seja pública ou privada, pode-se dizer que filantropia é uma ação social externa e desvinculada da empresa. Exemplo: é quando a organização faz uma doação a uma pessoa, a uma família carente ou a uma entidade de assistência social com cestas básicas, remédios, cobertores.

Já a responsabilidade social faz parte da cadeia de negócios da organização e engloba preocupações de um público maior, ou seja, acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, meio ambiente, o bem-estar, entre outras. Hoje, principalmente, as empresas inovadoras traçam um caminho que pode e deve ser seguido ao oferecer oportunidades de preocupação social ou implantando programas socialmente responsáveis, como de reciclagem de resíduos, flexibilidade no trato com o diferente, cooperativismo, orientações à saúde etc.

COLOMMARTE, S. A. Correio de Uberlândia, 18 de outubro de 2016. Disponível em: <<http://www.correiouberlandia.com.br/columnas/pontodevista/filantropia-e-responsabilidade-social>>. Acesso em: 20 ago. 2017. Adaptado.

Texto II

A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) tornou-se um fator de competitividade para os negócios. No passado, o que identificava uma empresa competitiva era basicamente o preço de seus produtos. Depois, veio a onda da qualidade, mas ainda focada nos produtos e serviços. Hoje, as empresas devem investir no permanente aperfeiçoamento de suas relações com todos os públicos dos quais dependem e com os quais se relacionam: clientes, fornecedores, empregados, parceiros e colaboradores. Isso inclui também a comunidade na qual atua o governo, sem perder de vista a sociedade em geral, que construímos a cada dia.

SEBRAE; INSTITUTO ETHOS, 2012, p. 06. Apud QUEIROZ, L. D. M., PESSOA, Fátima C. C. A relação polêmica entre os conceitos de solidariedade e competitividade na prática discursiva sobre a responsabilidade social empresarial. In: *Cadernos de Semiótica Aplicada*. v. 11, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/casa/article/view/6549>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

Texto III

Os empresários de micro e pequenas empresas, por sua vez, têm demonstrado que podem responder com ações efetivas às novas exigências e necessidades do mercado. É crescente entre esses empreendedores a consciência de que a gestão socialmente responsável é a nova maneira de gerenciar os negócios e de tomar decisões, o que certamente contribuirá para a disseminação de novos valores para a sociedade, a promoção da equidade social e da sustentabilidade ambiental e a construção de um país melhor.

SEBRAE; INSTITUTO ETHOS, 2012, p. 04. Apud QUEIROZ, L. D. M., PESSOA, Fátima C. C. A relação polêmica entre os conceitos de solidariedade e competitividade na prática discursiva sobre a responsabilidade social empresarial. In: *Cadernos de Semiótica Aplicada*. v. 11, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/casa/article/view/6549>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

A leitura dos textos acima revela que a questão da responsabilidade social pode ser observada sob diferentes aspectos: a filantropia e a competitividade são duas preocupações motivadoras para as ações de responsabilidade social em uma empresa. Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando sua posição a respeito da seguinte questão:

Que motivação (filantropia ou competitividade) deve nortear as ações de responsabilidade social em uma empresa?

3. VISÃO GERAL: TIPOLOGIAS TEXTUAIS

A língua, sendo um produto de interação social, passa por constantes adaptações de acordo com as demandas do momento no qual se fala. A partir dessa consideração inicial, é possível afirmar que os gêneros textuais trabalham para que os sujeitos se façam entender por meio da linguagem nos diferentes momentos, plataformas e veículos da sociedade. Conceitualmente falando, às produções verbais (orais ou escritas), ilimitadas, como são as práticas sociais, e consideradas relativamente estáveis, damos o nome de gênero textual.

Na prática comunicacional, é possível observar que sempre há uma intenção, um desejo, um objetivo por parte daquele que fala ou que escreve, ou seja, há uma forma específica de se comunicar de acordo com o intuito do emissor. Então, sempre que ocorre uma comunicação, verbal ou escrita, ela se enquadra em um gênero textual, respeitando, assim, determinadas características.

Ainda, para cada gênero textual, existe uma forma composicional, ou seja, o enunciado é escrito a partir de um determinado jeito escolhido pelo emissor. No gênero carta, por exemplo, podemos encontrar sequências tipológicas narrativas, dialogais, expositivas; há algo sendo contado para um determinado receptor. Observamos, assim, que os textos produzidos têm características externas (voltadas à estrutura) e internas (voltadas à composição/ao jeito com que se diz).

Importante, então, ficar bem clara a diferença entre TIPOLOGIA textual e GÊNERO textual. Todos os textos escritos, como mencionado anteriormente, são catalogados em um gênero e escritos através de uma determinada tipologia. O gênero textual *conto*, por exemplo, é construído através da tipologia narrativa; assim como o gênero *romance*. Observe que o gênero, então, corresponde às características daquele texto e a tipologia corresponde à forma como aquele texto é escrito (se narrado ou dissertado).

O gênero textual redação, o qual recebe destaque nesta apostila, tem características muito específicas de construção; e o que o torna mais complexo são as particularidades que as diferentes bancas/processos seletivos determinam, uma vez que a sua principal função social é ser ferramenta de avaliação de candidatos.

4. TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

É importante salientar, inicialmente, que o texto dissertativo-argumentativo se tornou um gênero discursivo, **sinônimo de redação**, com características específicas em razão de demandas sociodiscursivas, especificamente voltadas ao contexto de provas, como concursos e vestibulares. Nesse sentido, ao submeter o candidato à escrita de um texto dissertativo-argumentativo, a banca deseja avaliar os conhecimentos gerais, o posicionamento sobre temas específicos, a criticidade da abordagem do tema, a clareza de raciocínio e a qualidade discursiva do candidato.

FOCO NO TEXTO EXIGIDO PELA BANCA:

O texto dissertativo-argumentativo se organiza, de modo geral, na **defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto**. É fundamentado com argumentos, para influenciar a opinião do leitor, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor, explicar, justificar e fundamentar ideias. Isso justifica sua dupla natureza: é **argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque se utiliza de explicações para justificá-la**. O objetivo desse texto é fazer com que o leitor compreenda que o ponto de vista em relação à tese apresentada é relevante. Para tanto, mobiliza informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente.

O **argumento**, aqui, é a justificativa para convencer o leitor a considerar a tese defendida e a tese é a ideia que você vai defender no seu texto; ela deve, assim, estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação. O candidato precisa, assim, apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e apresentar uma conclusão que dê um fechamento à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo (ou seja, apresentar **introdução, desenvolvimento e conclusão**).

RESUMO DA ORGANIZAÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO:

TEMA: qual é a discussão geral?



ARGUMENTOS: o que será defendido/discutido sobre o tema?



DESENVOLVIMENTO DOS ARGUMENTOS: como explicar, justificar, exemplificar, comprovar que os argumentos selecionados, de fato, são pertinentes e agregam à discussão sobre o tema?



FECHAMENTO DO TEXTO: qual é a conclusão sobre o tema e os argumentos desenvolvidos?

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A ESTRUTURA APRESENTADA:

a) Sobre o tema:

- A frase temática pode trazer uma abordagem geral – apresentando um assunto – e deixar o recorte temático para o candidato fazer.
- Também há situações de recortes temáticos já feitos pela banca, ou seja, temas apresentados de forma específica, os quais exigem ainda mais atenção por parte do candidato para um não afastamento da discussão.
- Importante observar qual é a abordagem do tema: positiva (que destaca a importância/ as contribuições), neutra (que possibilita o candidato mostrar posicionamento) ou problematizadora (que reforça as perspectivas negativas, os prejuízos, os problemas). Captar esses direcionamentos ajuda a selecionar argumentos mais pertinentes à discussão.

b) Sobre os argumentos:

- O texto dissertativo é composto, geralmente, por dois parágrafos de desenvolvimento. Assim, é necessário escolher dois argumentos para desenvolver, organizando uma discussão por parágrafo.
- Evitar argumentos genéricos, amplos, pois isso mostra uma falta de entendimento e de domínio da discussão. O ideal, então, é optar por argumentos mais específicos ao tema.
- Observar se os argumentos selecionados são condizentes com o tema abordado e se ajudam a compreender a discussão pretendida pela proposta.
- Organizar, no ato de seleção dos argumentos, uma relação lógica entre os dois parágrafos de desenvolvimento. As mais tradicionais: causa e consequência, adição, adversidade.
- Deixar o argumento selecionado bem evidente no primeiro período de cada desenvolvimento, de forma que o corretor finalize a leitura do parágrafo conseguindo resumir (em razão da clareza da apresentação) qual é o argumento ali defendido.
- Ao selecionar o argumento defendido, a preocupação deve estar em como defendê-lo. O foco de correção está na qualidade da defesa, e não simplesmente no quão diferente e original é o argumento selecionado para discussão.

c) Sobre o desenvolvimento dos argumentos:

- Considerando o caráter argumentativo do texto, é necessário movimentar informações que deem força à defesa de cada argumento.
- Defender o argumento é, especialmente, dizer por que aquilo é uma questão relevante/ por que é necessário discutir sobre/ como a questão ocorre na sociedade de que forma os brasileiros são afetados por ela/ quais são os prejuízos e as contribuições. Em resumo, não basta escolher um bom argumento, é necessário construir uma linha de raciocínio que evidencie a relevância da escolha da discussão por parte do candidato.

- Cada parágrafo de desenvolvimento deve ter uma discussão pontual com início, meio e fim, ou seja, argumento 1 desenvolvido em um parágrafo e argumento 2 desenvolvido no parágrafo que segue, ambos compondo o núcleo da redação: o desenvolvimento.

d) Sobre o fechamento do texto:

- Para fechar a discussão, espera-se que o tema e que os argumentos desenvolvidos sejam resgatados.
- Para finalizar o texto, o candidato pode escolher simplesmente resgatar os argumentos com outras palavras e com ar conclusivo, pode retomar os argumentos de forma crítica, mostrando seu posicionamento sobre a questão ou pode, se o tema permitir, propor uma intervenção, ou seja, uma forma de amenizar a questão desenvolvida.

TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO: QUE TEXTO É ESTE?

O texto dissertativo-argumentativo, também chamado de redação, exige daquele que escreve um olhar crítico e um movimento de discussão sobre o tema apresentado. Sempre que se deparar com uma proposta de redação, independentemente da banca, você deve se perguntar:

- Qual é a importância de discutir este assunto?
- Quais fatos atuais que se relacionam com isso?
- Isso é um problema? Se sim, de que ordem: política, econômica, social, ambiental?
- Quais são os pontos mais relevantes sobre esse assunto?

Essas perguntas te colocarão imediatamente numa perspectiva crítica e reflexiva; e essa é uma das características mais importantes do gênero. Aquele que lê uma redação deve compreender quais são as opiniões, os posicionamentos, os conhecimentos sobre o assunto discutido.

Costumo dizer que o gênero textual redação é semelhante a uma entrevista de emprego. Supomos que, em uma entrevista, o empregador pedisse para você falar sobre um problema específico que esteja acontecendo na empresa em que deseja trabalhar. Seu movimento, sabendo que a vaga é importante, será de dizer bem, de forma profunda, esclarecendo sua opinião sobre a questão levantada. Para tanto, vai trazer suas experiências, exemplos, informações que sabe sobre. A REDAÇÃO É ISSO, mas de forma escrita, impessoal e com um número de linhas previamente delimitado.

Então, resumidamente, ao escrever um texto dissertativo-argumentativo, é necessário

- a) COMPREENDER O TEMA E APRESENTAR UM POSICIONAMENTO SOBRE A QUESTÃO;**
- b) ESCOLHER ARGUMENTOS que trabalhem para a defesa do ponto de vista e APROFUNDAR OS ARGUMENTOS SELECIONADOS com exemplos, informações, explicações, justificativas que potencializem a discussão;**
- c) FINALIZAR A DISCUSSÃO, resgatando o tema e os mesmos argumentos de forma conclusiva.**

5. COMPOSIÇÃO DA REDAÇÃO

MACROESTRUTURA E MICROESTRUTURA

Ao escrever uma redação, é necessário considerar diversos fatores para que, ao receber o texto, o corretor tenha uma boa experiência leitora. Dentre os fatores que fazem parte desta composição, é possível citar questões mais voltadas à superfície do texto, como estrutura, número de linhas, letra, rasuras. Ainda, de forma mais complexa, questões voltadas à discussão desenvolvida, como apresentação do tema, argumentos, coesão textual. Essas diferentes formas de enxergar o texto são formalmente chamadas de MACROESTRUTURA e de MICROESTRUTURA. Na sequência, há a explicação pontual dos termos:

5.1 MACROESTRUTURA TEXTUAL

É necessário saber que TUDO na REDAÇÃO leva o leitor a um determinado entendimento sobre o texto que é lido: desde o formato da letra do candidato até a quantidade de parágrafos que compõe o texto. Essas questões mais externas e superficiais são estudadas dentro dos conceitos de MACROESTRUTURA textual.

Seguem considerações importantes para aplicação na redação:

- 1. MARGEM:** é preciso respeitar as margens da folha, tanto do lado direito quanto do lado esquerdo. Caso seja necessário, para não sobrar espaços, nem ultrapassar a margem da folha, separe a palavra adequadamente e faça a translineação.
- 2. ESPAÇO INICIAL DE PARÁGRAFO:** observar se os espaços estão bem marcados no início de cada parágrafo (de 1 cm a 1,5 cm), de forma a evidenciar o começo de cada parte do texto (introdução, desenvolvimentos e conclusão).
- 3. LETRA:** garanta a legibilidade do seu traço, respeitando uma formatação padrão, ou seja, a mesma configuração de letra do início ao fim da REDAÇÃO. Quanto ao tamanho da letra, destaca-se que muito pequena atrapalha a fluidez da leitura em razão da dificuldade da decodificação; em contrapartida, se muito grande, pode apresentar texto prolixo, com abordagem superficial.
- 4. RASURA:** não há um critério específico que diminua pontos em razão de rasuras no texto. Entretanto, sabe-se que uma REDAÇÃO extremamente rasurada não é bem recebida pelo corretor. Caso aconteça um erro no ato de passar a redação a limpo, o recomendado é

traçar uma linha bem suave em cima da palavra e escrevê-la novamente. Exemplo: Readçao
Redação.

5. TAMANHO DOS PARÁGRAFOS: sabendo que a REDAÇÃO da CESGRANRIO tem 30 linhas como número máximo, é possível estabelecer uma média de número para cada etapa do texto. Introdução: 7 linhas; desenvolvimento: 8 linhas cada (2 Ds); conclusão: 8 linhas. Salienta-se também a necessidade de haver uma harmonia relacionada ao tamanho dos parágrafos, formando um corpo textual consistente.

6. PERÍODOS: para maior fluidez e clareza do texto, é preferível desenvolver períodos curtos, não ultrapassando, em geral, três/quatro linhas do parágrafo.

7. ESTÉTICA FINAL: antes de entregar a redação, é importante rever todas as questões até aqui mencionadas, de forma a conferir a beleza externa do texto, averiguando se, aos olhos supratextuais, ele está apresentável.

EXEMPLOS DE MACROESTRUTURA ADEQUADA:

- Respeito às margens;
 - Tamanho de letra regular;
 - Tamanho proporcional dos
 - parágrafos;
 - Espaço inicial dos parágrafos.
 - Rasuras discretas

1 Através do processo de formação da sociedade, o pensamento cinematográfico combateu-se entre
2 classes dominadoras. No início do século XX, em um regime totalitário, por exemplo, o cinema era utilizada como meio de desinformação de aberto dos massos ao governo. Entretanto, o cinema também apropria-se de fato de desinformação, como intelectualmente, podendo, por contemporaneidade, a sua limitação social, em virtude
3 de desinformação utilizada por o opário e da falta de acesso por parte da população. Essa questão expõe
4 fato que em ~~significativa~~ significativamente ressignificada, desde que a competência da desinformação subtiliza
5 parte à subversão de nível de ingresso para a massa dominabilidade.

6 Em primeira análise, é evidente que a desinformação cinematográfica, como seu nome
7 o determina, é utilizada para a massa dominabilidade e propõe-se a subversão da classe inferior. Num
8 perspectiva, segundo Michel Foucault, filósofo francês, o poder articula-se em uma hierarquia que vai da
9 consciência de controle e de censura, o que torna a subversão a subordinação. Sólo isso é possível, condito-se que o
10 cinema hiperímico é subjugado, em sua subordinação, moldado e comportamento de subordinação e controlado que o
11 cinema deve se submeter a determinada função da subordinação, o que reforça o princípio de que todos
12 individuos têm e devem se ligar a um estabelecimento. Nessa medida, com a consciência controlada, o poder
13 ~~que controla~~ controlado. Desse modo, com a consciência controlada, o poder
14 que controla controlado como desinformação controlada, o cinema adquire a função de controlar, o
15 qual controla controlado com a subversão de nível de ingresso.

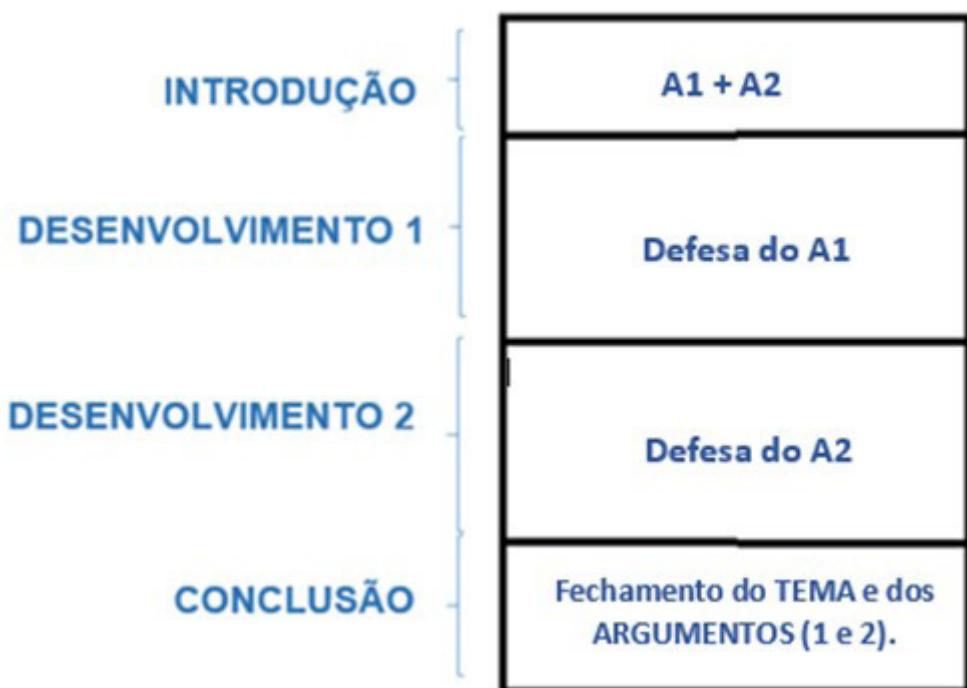
16 Além disso, uma característica que restringe o cinema se cinema, por meio de nível de ingresso, é
17 proposta em subversão para a subordinação que propõe por significado. Nesse sentido, no topo da hierarquia da
18 subordinação da sociedade, de Béla Kun, exército francês, obtemos o dom desinformado, intelectual e politizado
19 que. Segundo sua lógica de pensamento, obtemos-se que um ambiente politizado, em nível, sempre com o nível
20 subordinação, visto que um sistema designado para fornecer a propagação controlada dessa forma, com a desinformação
21 de nível de ingresso controlada pelo próprio - que não deve ser considerada a menor exigência - a menor exigência
22 a desinformação torna-se totalizável.

23 Apresenta-se, portanto, a subordinação da subordinação de nível de ingresso ao cinema em nível. Pense que essa
24 exige, e necessária que o Belo é a subordinação controlada de nível de ingresso por censura, juntando à subordinação de nível
25 de ingresso de pensamento cinematográfico em subordinação, por meio de consciência, por meio de analfabeto, a função de
26 controlar com o nível igual. Nesse sentido, a intelectualização educacional deve proporcionar um conhecimento em
27 educação voltada à desinformação. Além de cinema, uma subordinação destinada ao nível, por exemplo, ao
28 de analfabeto e politizado, no nível das cineses humanas, essa forma de subordinação populacional, por exemplo,
29 em que um analfabeto só pode controlar com o nível de consciência controlada assim se cinema se cinema se cinema.

Obs.: foco na estrutura, e não na mensagem.

AINDA SOBRE A MACROESTRUTURA:

As PARTES DO TEXTO e o PROJETO DE TEXTO



A partir de um bom PROJETO DE TEXTO, o corretor precisa identificar que as partes da redação (introdução, desenvolvimentos e conclusão) estão interligadas, que você planejou os argumentos, a forma de defesa do ponto de vista e o fechamento da discussão antes de começar a escrever, sabendo, portanto, a melhor ordem para elas.

Além disso, vale destacar que os argumentos percorrem um caminho previamente organizado pelo candidato. Embora sejam, de fato, aprofundados nos parágrafos de desenvolvimento, os argumentos selecionados são apresentados na introdução, discutidos nos desenvolvimentos e resgatados na conclusão.

Para que isso ocorra, antes fazer o rascunho da redação, é necessário, como mencionado anteriormente, projetar o texto, ou seja, selecionar os argumentos, as informações e os exemplos para que a defesa ocorra. Isso atribui potência à redação, mostrando que o candidato comprehende e executa os processos de composição textual.

EXEMPLO DE PROJETO DE TEXTO EVIDENTE:

Ao longo do processo de formação da sociedade, o pensamento cinematográfico consolidou-se em diversas comunidades. No início do século XX, com os regimes totalitários, por exemplo, o cinema era utilizado como meio de dominação à adesão das massas ao governo. Embora o cinema tenha se popularizado, posteriormente, como entretenimento, nota-se, na contemporaneidade, a sua limitação social, **em virtude do discurso elitizado que o compõe e da falta de acesso por parte da população.**

Em primeira análise, é evidente que a herança ideológica da produção cinematográfica, como um recurso destinado às elites, conservou-se na coletividade e perpetuou a exclusão de classes inferiores. Nessa perspectiva, segundo Michel Foucault, filósofo francês, o poder articula-se em uma linguagem que cria mecanismos de controle e coerção, os quais aumentam a subordinação. Sob essa ótica, constata-se que o discurso hegemônico introduzido, na modernidade, moldou o comportamento do cidadão a acreditar que o cinema deve se restringir a determinada parcela da sociedade, o que enfraquece o princípio de que todos indivíduos têm o direito ao lazer e ao entretenimento. Desse modo, com a concepção instituída da produção cinematográfica como diversão das camadas altas, o cinema adquire o caráter elitista, o qual contribui com a exclusão do restante da população.

Além disso, uma comunidade que restringe o acesso ao cinema, por meio do custo de ingressos, representa um retrocesso para a coletividade que preza por igualdade. Nesse sentido, na teoria da percepção do estado da sociedade, de Émile Durkheim, sociólogo francês, abrangem-se duas divisões: “normal e patológico”. Seguindo essa linha de pensamento, observa-se que um ambiente patológico, em crise, rompe com o seu desenvolvimento, visto que um sistema desigual não favorece o progresso coletivo. Dessa forma, com a disponibilidade de ir ao cinema mediada pelo preço — que não leva em consideração a renda regional —, a democratização torna-se inviável.

Depreende-se, portanto, a relevância da igualdade do acesso ao cinema no Brasil. Para que isso ocorra, é necessário que o Estado proporcione a redução coerente do custo de ingressos por região, junto à difusão da importância da produção cinematográfica no cotidiano, nos meios de comunicação, por meio de anúncios, a fim de colaborar com o acesso igualitário. Ademais, a instituição educacional deve proporcionar aos indivíduos uma educação voltada à democratização coletiva do cinema, como entretenimento destinado às elites, por intermédio de debates e palestras, na área das Ciências Humanas, como forma de esclarecimento populacional. Assim, haverá um ambiente estável que colabore com a acessibilidade geral ao cinema no país.

O texto dissertativo-argumentativo acima exemplifica duas questões macroestruturais importantes:

- A presença e a divisão claras das partes do texto: **INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO (2 parágrafos) e CONCLUSÃO.**
- A organização textual prévia à escrita, evidenciada pela antecipação dos dois argumentos na introdução, pelos seus respectivos desenvolvimentos e pelo fechamento (aqui, interventivo) no parágrafo de conclusão.

5.2 MICROESTRUTURA TEXTUAL

A visão microestrutural da redação diz respeito à complexidade da composição do texto, ou seja, trabalha com todos os elementos que compõem as partes da redação e o que é necessário para que essas partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) configurem um todo (o corpo textual completo, profundo e coeso).

Ao trabalhar esse conceito, então, aprofunda-se cada parte da redação. Para isso, é necessário compreender O QUE É e QUAL É A FUNÇÃO dos parágrafos de INTRODUÇÃO, de DESENVOLVIMENTO e de CONCLUSÃO.

PARÁGRAFO DE INTRODUÇÃO

O primeiro parágrafo da redação tem a função primordial de apresentar o tema, de deixar claro qual é a discussão pretendida pela banca. A importância desta parte está na clareza do entendimento e da apresentação do tema, visto que, se o tema não for apresentado de forma completa, o candidato tem a redação zerada. Em suma, o esperado é que o corretor saia deste parágrafo ciente das discussões que estão por vir.

COMO GARANTIR UMA INTRODUÇÃO DE QUALIDADE:

1. Contextualizar o tema com um repertório alusivo à discussão pretendida.
2. Mencionar, necessariamente, a FRASE TEMÁTICA apresentada na proposta de redação.
3. Conter, sempre que possível, uma antecipação dos argumentos selecionados para os parágrafos de desenvolvimento. Essa antecipação deve ser resumida, garantindo que, ao ler os parágrafos que seguem, o corretor compreenderá que há uma relação entre aquilo que foi apresentado na introdução e aquilo que está sendo desenvolvido ao decorrer do texto.

EXEMPLOS DE INTRODUÇÃO:

Introdução 1.

Embora a Constituição Federal de 1988 assegure o acesso à cultura como direito de todos os cidadãos, percebe-se que, na atual realidade brasileira, não há o cumprimento dessa garantia, principalmente no que diz respeito ao cinema. Isso acontece devido à concentração de salas de cinema nos grandes centros urbanos e à condição cultural de que a arte é direcionada aos mais favorecidos economicamente.

1. Contextualização do assunto com abordagem constitucional, destacando o direito à cultura.
2. Apresentação do tema/tese: a não democratização do cinema no Brasil.
3. A antecipação dos argumentos que serão defendidos nos parágrafos que seguem: cinemas apenas nos centros e marginalização dos sujeitos economicamente desfavorecidos.

Introdução 2.

No filme "A Invenção de Hugo Cabret", o protagonista de 12 anos enfrenta grandes dificuldades ao tentar frequentar o cinema de sua cidade, pois esse era considerado um passatempo exclusivo das classes mais abastadas. Assim como retratado no longa, não há, ainda, a plena democratização do acesso ao cinema no Brasil, tendo em vista que a maior parte dos locais exibidores de filmes encontra-se nas áreas urbanas do país e o acesso a esse meio de entretenimento demanda condições econômicas pouco compatíveis com a realidade de muitos indivíduos brasileiros.

- 1. Contextualização do assunto com abordagem cinematográfica.**
- 2. Apresentação do tema/tese: a não democratização do cinema no Brasil.**
- 3. A antecipação dos argumentos que serão defendidos nos parágrafos que seguem: cinemas nas áreas urbanas e elevado valor do ingresso.**

Introdução 3.

O homem, desde o seu surgimento, sentiu a necessidade de se expressar e, por meio da arte, ainda na Pré-história, deu indícios da importância do fazer artístico para a sua vivência. Nessa perspectiva, o recente debate exposto no texto no jornalista Leonardo Lichote em relação à qualidade da música brasileira revela a divergência de opiniões entre artistas e especialistas de um dos mais ricos acervos do Brasil: a música. A partir disso, ao refletir sobre o assunto, observa-se que a música genuinamente brasileira não está pior, uma vez que os gostos mudaram e que a crítica ao vanguardismo sempre existiu.

- 1. Contextualização do assunto com abordagem histórica.**
- 2. Apresentação do tema: discussão sobre a qualidade da música brasileira.**
- 3. O posicionamento (música não está pior) e a antecipação dos argumentos que serão defendidos nos parágrafos que seguem (mudança de gosto musical e a persistência da crítica ao novo).**

PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO

De início, é importante esclarecer que não há uma regra que determine quantos parágrafos de desenvolvimento precisam ser feitos na redação. No entanto, considerando as 30 linhas que a banca disponibiliza para escrita e a necessidade de conseguir argumentar de forma profunda, é recomendado fazer **DOIS** parágrafos de **DESENVOLVIMENTO**.

Interessante salientar que esta é a única parte duplicada do texto. Isso significa, especialmente, que há a necessidade de pensar estrategicamente sobre a relação que os parágrafos que integram esta parte terão entre si. Ao escolher dois argumentos, por exemplo, o candidato deve determinar qual relação que as discussões têm entre si: causa e consequência, adição, adversidade. Isso é materializado pelos conectivos de início de parágrafo que são utilizados justamente para estabelecer a relação entre as partes.

A função básica do desenvolvimento é aprofundar a discussão. O candidato tem esses dois parágrafos para discutir sobre os argumentos selecionados e fazer o leitor compreender, por meio da sua explicação trabalhada, que aquela pauta é realmente relevante à temática proposta pela banca.

COMO GARANTIR UM DESENVOLVIMENTO DE QUALIDADE:

1. Escolher um argumento para cada parágrafo de desenvolvimento.
2. Comprovar seu argumento fazendo uso de uma informação, um exemplo, uma alusão que se relacione com o assunto.
3. Escolher uma forma de discutir o argumento previamente selecionado. Isso pode ocorrer explicando por que o fato ocorre, por que ele é negativo ou positivo; como isso ocorre na sociedade, de que forma isso agride ou beneficia a população. O candidato tem, aqui, a liberdade de escolher qual caminho percorrer para discutir sobre o argumento.
4. Finalize o parágrafo fazendo um fechamento do argumento desenvolvido. Isso pode ocorrer com a inserção de uma consequência do argumento, com uma antecipação da intervenção (caso seja uma problemática), com o destaque da importância do assunto ou com uma forma de resgate do tema.

Obs.: não há um jeito certo; o mais importante é que o parágrafo de desenvolvimento tenha ideia de início, meio e fim e que seja uma reflexão condizente com a temática proposta pela banca e com os argumentos antecipados no parágrafo de introdução.

EXEMPLOS DE DESENVOLVIMENTO:

Desenvolvimento 1.

Em primeira análise, constatam-se as amplas taxas de comercialização de filmes pirateados, sobretudo, nos centros urbanos. Essa problemática atenta, pois, para o descumprimento de um dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o qual trata dos direitos autorais de produções artísticas, gravemente feridos pela comercialização de filmes reproduzidos ilegalmente. Entretanto, tal cenário nada mais é do que um reflexo do acesso restrito a tais conteúdos, em razão dos altos preços cobrados pelas sessões de cinema, induzindo, assim, os indivíduos menos favorecidos a optarem pela pirataria – menos onerosa e, portanto, mais adequada ao seu diminuto poder de compra.

1. Apresentação do argumento defendido: taxas de comercialização de filmes pirateados.
2. Informação sobre os direitos autorais.
3. Justificativa pelo aumento dos produtos pirateados: alto valor do ingresso do cinema.
4. Consequência do alto valor: ver na pirataria uma opção, mesmo que ilegal, de acesso à cultura.

Desenvolvimento 2.

Ademais, é irrefutável a ineficiência das autoridades na resolução desse problema, visto que ele persiste no contexto atual. De acordo com o filósofo e sociólogo iluminista, John Locke, esse fato configura uma quebra do contrato social, uma vez que, ao revogar o "Estado de Natureza" — momento em que o homem não é obrigado a seguir leis e tem total liberdade —, com objetivo de ser governado pelo Estado, os cidadãos esperam que esse amenize as mazelas sociais e promova a igualdade de direitos a todos, o que não ocorre atualmente no Brasil. Desse modo, o contrato é diariamente quebrado no país, posto que os habitantes de regiões mais carentes nem sequer têm acesso à cultura presente em salas de cinemas, o que, lamentavelmente, aumenta a desigualdade social e impede que todos tenham as mesmas oportunidades. Logo, é inegável que essa situação, que ocorre devido às disparidades regionais, é um fator que consolida o não acesso igualitário à cultura no Brasil, especialmente às salas de cinema.

- 1. Apresentação do argumento: o descaso das autoridades em relação à problemática (não acesso igualitário ao cinema).**
- 2. Repertório filosófico que disserta sobre a inoperância do Governo.**
- 3. Destaque para o que é negligenciado: os habitantes das regiões mais carentes não têm acesso ao cinema pelo valor exacerbado, o que aumenta a desigualdade.**
- 4. Consequência do descaso do governo e retomada do tema.**

Desenvolvimento 3.

A mudança de estilo de uma população altera os gostos e as escolhas das massas. Durante os anos setenta, o movimento de artistas do Jovem Guarda foi duramente criticado. Os "falsos rebeldes", como ficaram conhecidos, utilizaram instrumentos e melodias muito diferentes daqueles presentes no consagrado gênero da Bossa Nova. O fato de que, até hoje, um dos artistas dessa época ser coroado como rei (Roberto Carlos) reflete que a população gostou e apoiou essa produção. Esse exemplo serve de base para entender os populares ritmos atuais, como o funk e o sertanejo, que caíram no gosto popular. Fica evidente, portanto, que a música não piora nem melhora, ela simplesmente muda, de modo a seguir o gosto do povo.

- 1. Apresentação do argumento: os gostos musicais mudam.**
- 2. Informação histórica que ampara a discussão sobre as mudanças de estilo.**
- 3. Explicação, com exemplificação, de como na época e hoje a sociedade muda de acordo com as tendências musicais.**
- 4. Conclusão da reflexão desenvolvida no parágrafo: a música não está pior; na verdade, são os gostos musicais da sociedade que mudaram.**

PARÁGRAFO DE CONCLUSÃO

A conclusão tem como responsabilidade finalizar as reflexões desenvolvidas pelo redator. Aqui, dois movimentos são imprescindíveis: RESGATAR O TEMA PROPOSTO e FAZER UM FECHAMENTO DOS ARGUMENTOS DESENVOLVIDOS.

Dentro dos preceitos teóricos do texto dissertativo-argumentativo, existem algumas possibilidades de construção do parágrafo de conclusão. São elas:

- a) Mencionar o tema novamente e resgatar os argumentos discutidos nos parágrafos de desenvolvimento, fazendo apenas uma paráfrase, ou seja, dizendo, de forma resumida, com outras palavras, o que foi dito nos desenvolvimentos.
- b) Mencionar o tema novamente e resgatar os argumentos discutidos nos parágrafos de desenvolvimento de forma AVALIATIVA, evidenciando o posicionamento do candidato. Isso ocorre com a inserção de modalizadores que expressam a opinião do redator, explicitando se os pontos desenvolvidos são positivos ou negativos, se contribuem ou se prejudicam o contexto em questão.
- c) Mencionar o tema novamente e resgatar os argumentos discutidos nos parágrafos de desenvolvimento de forma PROBLEMATIZADORA, ou seja, propondo uma intervenção, uma forma de amenizar as situações conflitantes desenvolvidas ao longo da redação. Para que essa técnica seja utilizada com segurança, o candidato precisa identificar se o tema propicia este fechamento. Caso seja, por exemplo, ao longo do texto, dissertado sobre os benefícios de uma questão, este tipo de fechamento torna inviável, incoerente com a proposta.

COMO GARANTIR UMA CONCLUSÃO DE QUALIDADE:

1. Sempre resgatar o tema proposto.
2. Garantir que os argumentos desenvolvidos também sejam resgatados de forma reflexiva e conclusiva. Para tanto, o candidato precisa lançar mão de conjunções que tragam sentido de conclusão, como assim, então, portanto.

EXEMPLOS DE CONCLUSÃO:

Conclusão 1.

Sendo assim, a partir das considerações feitas, identifica-se que a música brasileira não está piorando. Como visto, esse fato se sustenta na constatação de que, a partir do surgimento de novos gêneros musicais, há um movimento natural de adaptação de gosto, visto que as preferências ocorrem a partir do que se vive em determinadas épocas. Além disso, a crítica ao novo, ao moderno, àquilo que deseja transgredir o esperado não é uma marca da atualidade; logo, não configura descontentamento com o atual cenário musical, mas sim um movimento de partes específicas da população que, por motivos subjetivos, não são atraídas por determinados gêneros musicais. Então,

cabe aos sujeitos compreenderem o seu gosto e respeitar todos movimentos culturais que vão de encontro àquilo que o agrada.

- 1. Retomada do tema/tese: a situação da música popular brasileira.**
- 2. Resgate do primeiro argumento: as preferências musicais mudam.**
- 3. Resgate do segundo argumento: a crítica ao novo sempre existiu.**
- 4. Fechamento reflexivo/conclusivo.**

Conclusão 2.

Fica evidente, portanto, que nem todos tem acesso ao cinema como entretenimento. Nesse contexto, cabe ao Ministério da Cultura — órgão responsável pelo sistema cultural brasileiro — garantir à população a oportunidade de frequentar um cinema, por intermédio de políticas de descontos na compra de ingressos de acordo com a renda, a fim de incluir toda sociedade no "mundo cinematográfico". Dessa forma, o cinema popularizar-se-á e os brasileiros terão, de forma igualitária, acesso a direitos básicos garantidos, como o acesso à cultura.

- 1. Resgate do tema/tese da redação: não democratização do acesso ao cinema.**
- 2. Retomada dos argumentos por meio de intervenção.**
- 3. Fechamento reflexivo/conclusivo.**

Conclusão 3.

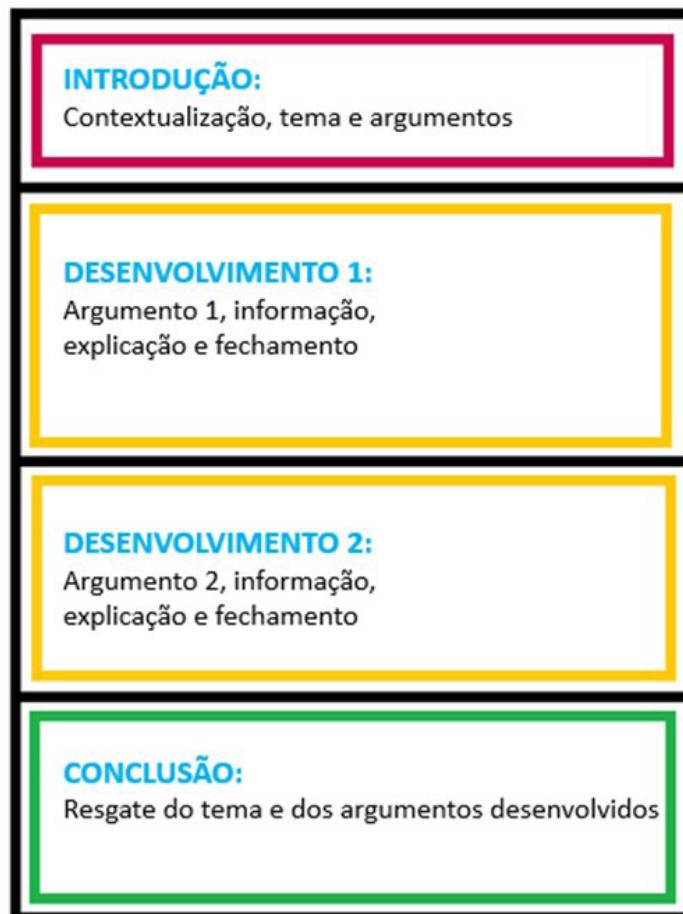
A partir do exposto, portanto, é possível determinar as razões pelas quais parcela da população é influenciada a se posicionar contra a parte da medicina que envolve a vacinação. Percebe-se, então, que há grande resistência dessa prevenção, no Brasil, por mais que todos tenham o seu acesso. Em virtude disso, sob essa problemática, impõe-se o fato de que, mesmo sendo livre para decidir seus atos, negligenciar a ciência desencadeia, além de riscos individuais, problemáticas de saúde coletiva.

- 1. Retomada do tema: movimento antivacinação.**
- 2. Resgate do argumento: o acesso ao recurso imunizante não garante efetividade de vacinação.**
- 3. Resgate do argumento: prejuízos individuais e coletivos advindos da não vacinação.**

DESTAQUE: COMPOSIÇÃO DAS PARTES DO TEXTO

Vale lembrar que o texto, além de ter uma composição geral (início, meio e fim), cada parte também tem uma composição básica. O respeito e a validação dessa estrutura composicional garantem um texto potente e completo.

No esquema abaixo, segue um resumo dos elementos que compõem cada parte do texto:



FOCO NA PRÁTICA: PERGUNTAS-GATILHO

Considerando as dificuldades no processo de escrita, especialmente de organização de ideias para escrever sobre determinados temas, vale lançar mão de estratégias que, de alguma forma, facilitem esse processo.

As perguntas-gatilho seguem a mesma estrutura de redação disponibilizada até aqui; entretanto, trazem os elementos que compõem o texto em formato interrogativo. É, na verdade, mais uma alternativa para simplificar o processo.

INTRODUÇÃO:

Qual informação ajuda a apresentar o tema?

Qual é a questão a ser abordada de fato?

Quais são os dois argumentos referentes ao tema que serão desenvolvidos?

DESENVOLVIMENTO:

O que será defendido?

Qual informação ajuda a comprovar isso?

Como/por que isso ocorre?

Qual é a consequência disso?

CONCLUSÃO:

Sobre qual tema foi discutido?

Qual foi o 1º argumento desenvolvido?

Qual foi o 2º argumento desenvolvido?

6. MECANISMOS LINGUÍSTICOS

A composição de uma redação passa por diferentes etapas de elaboração. É necessário, primeiramente, compreender o tema e escolher argumento que reflitam sobre ele; depois, dispor de um conhecimento importante sobre tais questões. Ainda, é primordial a utilização de mecanismos linguísticos para atribuir sentidos específicos e, especialmente, tecer relação entre as informações disponibilizadas no texto. Sem tal recurso, os períodos passam a ser uma reunião de frases soltas, ideias desconectadas e, consequentemente, mal-desenvolvidas.

A inserção de conectores na redação ocorre em diferentes níveis:

- a) conectores entre os parágrafos (chamados de externos)
- b) conectores entre os períodos que compõem os parágrafos (chamados de internos)

1. Invista em um conector no início do D1, do D2 e da CONCLUSÃO, a chamada CONEXÃO EXTERNA. Isso porque é necessário estabelecer um sentido entre os parágrafos. Geralmente, os sentidos estabelecidos são de adição, de consequência ou de adversidade (entre os desenvolvimentos).
2. Evite períodos longos. Iniciar novos períodos oportuniza inserir mais conectivos e costurar as ideias. Além disso, quanto maior o período, mais exigirá domínio de pontuação. Cada parágrafo tem, em média, de três a cinco períodos (de 2 a 3 linhas cada).
3. Desenvolva, sempre que possível, retomadas de sentidos ou de termos utilizados ao decorrer da redação. Isso ocorre com a utilização de sinônimos, de conjunções e de pronomes.
4. Certifique-se de que sua redação apresenta elementos coesivos no início dos parágrafos e dos períodos, bem como dentro dos enunciados. Em média, uma redação bem costurada tem de 12 a 18 conectivos.

Resumindo: na elaboração da redação, **você deve evitar**:

- Sequência de enunciados soltos, sem conexão.
- Períodos muito extensos, visto que prejudicam tanto a leitura do corretor quanto a utilização da vírgula, caso você tenha dificuldade.
- Emprego de conector (conjunção, pronome, advérbios, sinônimos) que estabeleça sentido diferente do que o pretendido no texto.
- Repetição de conectores, pois pressupõe falta de repertório coesivo.

SUGESTÃO DE CONECTORES (E SEUS SENTIDOS):

(Observação: não se trata de classificação de conjunções em coordenadas e em subordinadas, mas de análise ampla dos sentidos por elas assumidos no texto):

- 1. Relação de causalidade ou de explicação:** porque, uma vez que, visto que, já que, dado que, como, pois.
- 2. Relação de condicionalidade:** se, caso, desde que, contanto que, a menos que, sem que, salvo se, exceto se, a não ser que, em caso de.
- 3. Relação de temporalidade:** quando, enquanto, mal, logo que, antes que, depois que, assim que, sempre que, até que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, à medida que, à proporção que.
- 4. Relação de finalidade:** para, para que, a fim de, a fim de que.
- 5. Relação de alternância:** ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer.
- 6. Relação de conformidade:** conforme, consoante, segundo, como, de acordo com.
- 7. Relação de adição:** e, também, ainda, não só... mas também, além de, nem, nem... nem, além do mais, ademais.
- 8. Relação de oposição:** mas, porém, contudo, entretanto, no entanto / embora, se bem que, ainda que, apesar de.
- 9. Relação de conclusão:** logo, portanto, pois, por conseguinte, então, assim.
- 10. Relação de comparação:** como, feito, mais...do que, menos...do que, tanto...quanto, tal como, tal qual.

DICAS DE CONEXÕES EXTERNAS:

Desenvolvimento 1:

Em primeiro lugar
Em primeiro plano
Primeiramente
A princípio
Por um lado
De início
Inicialmente

Desenvolvimento 2:

Em segundo lugar
Em segundo plano
Também
Ademais
Além disso
Por conseguinte
Entretanto
Outrossim

Conclusão:

Portanto
Logo
Dessarte
Dessa forma
Sendo assim
Dessarte

Importante: a escolha dos conectores externos ocorrerá de acordo com o sentido estabelecido entre os argumentos.

Exemplos de distribuição de conectivos no texto

Diante desse cenário, texto texto texto texto texto texto texto texto texto o texto texto texto texto cinema texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Embora**, texto texto texto texto textotexto texto texto, **isso** texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Por outro lado, texto texto texto **público** texto texto texto texto texto texto o texto texto. **Assim**, texto texto texto texto texto, **ele** texto **filmes** texto texto texto. **Além disso**, texto texto texto texto texto texto texto texto.

Sobre o exemplo, destaca-se:

- Inserção de conectivos no início dos parágrafos e dos períodos;
 - Mecanismos coesivos diversificados: conjunções, pronomes, sinônimos.
 - Presença expressiva de mecanismos coesivos em todas as partes do texto.

Vale lembrar que NÃO é indicado decorar conectivos para todas as partes do texto, visto que, dependendo do tema e dos argumentos desenvolvidos, as construções frasais e, consequentemente, os sentidos estabelecidos entre as ideias mudam. Importante, aqui, o candidato ter autonomia na inserção desses elementos na redação. Isso ocorre quando ele tem domínio, especialmente, das conjunções coordenativas e subordinativas e dos seus respectivos sentidos.

EXEMPLO DE MARCAÇÕES DOS ELEMENTOS COESIVOS INTERNOS E EXTERNOS:

Ao longo do processo de formação da sociedade, o pensamento cinematográfico consolidou-se em diversas comunidades. No início do século XX, com os regimes totalitários, por exemplo, o cinema era utilizado como meio de dominação à adesão das massas ao governo. Embora o cinema tenha se popularizado, posteriormente, como entretenimento, nota-se, na contemporaneidade, a sua limitação social, em virtude do discurso elitizado que o compõe e da falta de acesso por parte da população.

Em primeira análise, é evidente que a herança ideológica da produção cinematográfica, como um recurso destinado às elites, conservou-se na coletividade e perpetuou a exclusão de classes inferiores. Nessa perspectiva, segundo Michel Foucault, filósofo francês, o poder articula-se em uma linguagem que cria mecanismos de controle e coerção, os quais aumentam a subordinação. Sob essa ótica, constata-se que o discurso hegemônico introduzido, na modernidade, moldou o comportamento do cidadão a acreditar que o cinema deve se restringir a determinada parcela da sociedade, o que enfraquece o princípio de que todos indivíduos têm o direito ao lazer e ao entretenimento. Desse modo, com a concepção instituída da produção cinematográfica como diversão das camadas altas, o cinema adquire o caráter elitista, o qual contribui com a exclusão do restante da população.

Além disso, uma comunidade que restringe o acesso ao cinema, por meio do custo de ingressos, representa um retrocesso para a coletividade que preza por igualdade. Nesse sentido, na teoria da percepção do estado da sociedade, de Émile Durkheim, sociólogo francês, abrangem-se duas divisões: "normal e patológico". Seguindo essa linha de pensamento, observa-se que um ambiente patológico, em crise, rompe com o seu desenvolvimento, visto que um sistema desigual não favorece o progresso coletivo. Dessa forma, com a disponibilidade de ir ao cinema mediada pelo preço — que não leva em consideração a renda regional —, a democratização torna-se inviável.

Depreende-se, portanto, a relevância da igualdade do acesso ao cinema no Brasil. Para que isso ocorra, é necessário que o Estado proporcione a redução coerente do custo de ingressos por região, junto à difusão da importância da produção cinematográfica no cotidiano, nos meios de comunicação, por meio de anúncios, a fim de colaborar com o acesso igualitário. Ademais, a instituição educacional deve proporcionar aos indivíduos uma educação voltada à democratização coletiva do cinema, como entretenimento destinado às elites, por intermédio de debates e palestras, na área das Ciências Humanas, como forma de esclarecimento populacional. Assim, haverá um ambiente estável que colabore com a acessibilidade geral ao cinema no país.

Sobre o exemplo, destaca-se:

- Presença de conectivos entre os parágrafos e entre os períodos;
- Coesão textual feita por meio de conjunções, de pronomes e de sinônimos.
- Repertório coesivo-lexical variado.

7. TEMAS DE REDAÇÃO

Considerando as últimas aplicações de prova de redação da banca CESGRANRIO, especificamente para o cargo de escrivão, identifica-se que há uma importante tendência a temas alusivos ao contexto bancário e empresarial, ou seja, que destacam situações atuais e cotidianas que merecem atenção e conhecimento daquele que mostra interesse pelo cargo.

Entretanto, mesmo que haja, em regra, essa base semântica, é necessário destacar que o contexto bancário e empresarial é um eixo que possibilita muitos direcionamentos reflexivos, especialmente no cenário pandêmico atual, o qual desencadeou a necessidade de reconfiguração de diversos setores da sociedade, especialmente o corporativo.

Antes de lançar alguns temas, vale considerar estas dicas para ocorrer um real movimento de preparação de repertório discursivo:

- Acesse o site do Banco do Brasil e vasculhe todas as campanhas e os projetos desenvolvidos em prol da sociedade, como “Os DEZ compromissos do BB para um mundo mais sustentável”.
- Assista às aulas do Concurseiro Live de forma estratégica, percebendo, na medida em que o conteúdo vai sendo apresentado, pautas atuais e pertinentes para discussão em coletividade. Disciplinas como Atualidades do mercado financeiro, Conhecimentos bancários, Conhecimentos de informática, Vendas e negociação merecem uma atenção especial não apenas para a prova objetiva, mas também como instrumento de construção de repertório para a prova de redação.
- Acompanhe, mais do que nunca, os noticiários, de forma a ficar atualizado quanto às demandas atuais, especialmente voltadas à economia, à empresa, ao mercado de trabalho, às adaptações do mercado em razão da COVID-19. Também vale acompanhar, nas redes sociais, como Instagram, os portais de notícia, os Ministérios, as instituições bancárias, visto que lá há postagens objetivas e constantes.
- Organize um material para registrar eventuais informações, argumentos, reflexões sobre possíveis temas de redação, de forma que, antes da prova, em momento de revisão, você tenha isso organizado em um único espaço.

ASSUNTOS QUE MERECEM ATENÇÃO!

- Bancos da era digital;
- Novos modelos de negócio;
- O dinheiro na era digital;
- Marketplace;
- Sistemas de pagamento instantâneos;
- Vantagens e riscos ao uso das tecnologias;
- Humanização do atendimento bancário;
- Política de responsabilidade socioambiental;
- Lixo eletrônico;
- Noções de estratégia empresarial;
- Imagem empresarial;
- Noção de marketing digital;
- Ética e conduta profissional em vendas;
- Comportamento do consumidor;
- Valorização do trabalho a distância;
- Economia circular;

- Crimes cibernéticos;
- Cargos de liderança para negros e para mulheres;
- Inclusão de pessoas com deficiência no ambiente corporativo;
- Oportunidades de trabalho ao público jovem;
- Investimento com segurança na internet;
- Alfabetização digital;
- Fragilidades da educação financeira no Brasil;
- Produtividade e qualidade de vida no trabalho;
- Capitalismo consciente;
- ESG: reconhecimento por cuidar do meio ambiente, promover impacto social positivo e adotar uma conduta corporativa ética;
- Popularização dos investimentos financeiros;
- Gestão de dados pessoais no contexto cibernético;
- Apoio ao empreendedorismo no Brasil;
- Inteligência emocional para gestão de conflitos.

PROPOSTAS INÉDITAS DE REDAÇÃO

PROPOSTA 1.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil tem se destacado por suas ações de responsabilidade social, como no incentivo à educação financeira no Brasil.

A seguir, apresentam-se textos motivadores para contextualizar a reflexão aqui abordada. Leia-os, de forma a compreender a temática, mas não os copie para desenvolver seu ponto de vista.

Texto I

Segundo uma pesquisa realizada pela Conquer em parceria com o Datacenso, 51% dos brasileiros sentiram os impactos do Covid-19 no bolso. Destes, 59% tiveram redução de renda superior a 25%.

Fonte: escolaconquer.com.br/

Texto II

62 milhões de brasileiros estão inadimplentes, diz SPC

A economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, alerta “não é baixo o número de consumidores que, depois de sair do cadastro de negativados, acaba retornando. Isso ocorre porque, em muitos

casos, a inadimplência tem origem no mau uso do crédito e da falta de controle das próprias finanças. esses casos, é fundamental que haja disciplina para fazer a gestão dos ganhos e dos gastos, além de se reconhecer os limites do próprio orçamento”.

Fonte: veja.abril.com.br/economia

Texto III

Como o próprio nome já diz, educação financeira é o processo de aprendizado sobre finanças. Através dela, é possível desenvolver a compreensão a respeito de conceitos e produtos financeiros, possibilitando que os indivíduos tomem consciência das oportunidades e riscos de suas ações. De forma simples, é sobre compreender o dinheiro e as informações relacionadas a ele.

Fonte: escolaconquer.com.br

Texto IV

Ao tratar de dinheiro, de finanças e de investimentos, não se está falando apenas sobre ambição e lucros, e sim sobre proteção e segurança. Se você sabe lidar direito com sua vida financeira, tem menos chances de passar por apuros no futuro.

Fonte: btgpactualdigital.com

Os textos motivadores revelam a impescindibilidade e a fragilidade da atual situação da educação financeira no Brasil. Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando a seguinte questão:

Quais são as responsabilidades sociais no BB em relação à educação financeira dos brasileiros?

PROPOSTA 2.

BANCO DO BRASIL

Há, no Brasil, um significativo aumento na taxa de empreendedores iniciais. Sabendo disso, o Banco do Brasil vê a necessidade de discutir sobre as demandas que esse cenário apresenta. A seguir, apresentam-se textos motivadores para contextualizar a reflexão aqui abordada. Leia-os, de forma a compreender a temática, mas não os copie para desenvolver seu ponto de vista.

Texto I

Em 2020, o número de empreendimentos iniciais – quando uma empresa possui menos de 3,5 anos de existência – deve atingir o maior patamar dos últimos 20 anos, de acordo com estimativas da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada anualmente.

Fonte: jornalcontabil.com.br

Texto II

Segundo o levantamento, 46% dos empreendedores afirmam que abriram o negócio sem conhecer os hábitos de consumo dos clientes e o número de consumidores que atenderiam. Outros 39% ignoravam qual o capital de giro necessário para abrir o negócio, enquanto 38% desconheciam

quantos concorrentes teriam. A falta de planejamento também é um problema: 55% dos empreendedores não elaboraram um plano de negócios antes da abertura da empresa.

Fonte: diariodonordede.verdesmares.com.br

Texto III

A tecnologia segue mudando a relação entre empresas e consumidores. No entanto, grande parte das organizações ainda não entendeu a importância das ações no mundo digital, pois 56,4% das empresas investem apenas de 10% a 20% do orçamento de marketing nos canais digitais. De acordo com o levantamento, a principal dificuldade enfrentada por mais de 50% das empresas é identificar quais são as melhores estratégias de divulgação para os negócios na internet.

Fonte: endeavor.org.br

Texto IV

Pesquisa "Sobrevivência de Empresas" divulgada pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas) aponta que três em cada 10 microempreendedores individuais (MEIs) fecham as portas em até cinco anos de atividade no Brasil. A taxa de mortalidade de negócios desse porte é de 29%.

Fonte: g1.globo.com

Embora haja um crescimento nesse setor, observa-se que, concomitantemente, faltam instrumentos para prosperar. Tomando como ponto de partida essas reflexões, elabore um texto dissertativo-argumentativo, defendendo e justificando a seguinte questão:

Quais habilidades são indispensáveis para ter sucesso no contexto empreendedor?

PROPOSTA 3.

BANCO DO BRASIL

Com as adaptações do mercado de trabalho, o jovem encontra ainda mais desafios para garantir uma oportunidade de iniciar sua vida profissional. A seguir, apresentam-se textos motivadores para contextualizar a reflexão aqui abordada. Leia-os, de forma a compreender a temática, mas não os copie para desenvolver seu ponto de vista.

Texto I

Os jovens formam um dos grupos mais afetados pelo desemprego no Brasil. Dos quase 14 milhões de desempregados no quarto trimestre de 2020, cerca de 70% eram pessoas na faixa-etária entre 14 e 24 anos de idade, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fonte: jornal.usp.br

Texto II

A Lei nº 10.097/2000, ampliada pelo Decreto Federal nº 5.598/2005, determina que todas as empresas de médio e grande portes contratem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários cujas funções demandem formação

profissional. Uma das exigências dessa Lei é que o jovem esteja devidamente matriculado e frequentando uma instituição de ensino.

Fonte: meuartigo.brasilescola.uol.com.br

Texto III

Qualificação profissional não é prioridade para jovens, diz pesquisa

Um levantamento realizado pela Rede Doctum em 2019 mostrou que a busca por aperfeiçoamento é maior entre quem tem mais de 35 anos. Quanto maior a faixa etária, maior a preocupação com qualificação profissional. Na pesquisa, cerca de 31,6% das pessoas acima de 35 anos disseram ter o aperfeiçoamento profissional como prioridade. Já na faixa etária entre 26 e 35 anos, esse percentual foi de 22%. E na faixa de 18 a 25 anos, apenas 19,5% veem a qualificação como prioridade.

Fonte: folhadirigida.com.br

O cenário empregatício atual evidencia inúmeras possibilidades de ingresso; entretanto, as ofertas mais promissoras são aquelas que exigem do candidato habilidades específicas e aprofundadas. Reconhecendo, então, as fragilidades existentes no cenário da qualificação profissional do jovem, escreva um texto dissertativo-argumentativo, explicando e justificando a seguinte questão:

Quais habilidades são imprescindíveis aos jovens para ingressarem, hoje, no mercado de trabalho?

PASSOS PARA A ESCRITA DA REDAÇÃO:

- 1. ESTUDE REDAÇÃO.** Na CESGRANRIO, a prova de redação tem caráter eliminatório, ou seja, mesmo que você vá bem nas demais disciplinas, precisa atingir 70,00 pontos para ver seu nome na lista de aprovados. Então, além de assistir às aulas, separe um tempo para pesquisar os assuntos mencionados nesta apostila, buscando notícias e argumentos para as discussões.
- 2. LEIA COM ATENÇÃO A PROPOSTA DE REDAÇÃO.** Tudo o que a banca CESGRANRIO coloca na proposta de redação (parágrafo introdutório, textos motivadores, comando temático) faz parte da proposta e vai te ajudar a compreender a discussão pretendida. Assim, na leitura deste material, marque as palavras importantes que ajudam a compreender a temática e identifique que caminho a banca deseja que você percorra. Isso está em palavras!

3. NÃO PULE ETAPAS. A escrita de qualquer redação exige uma construção por etapas. São elas:

- a) Leitura completa da proposta de redação e marcação dos pontos principais.
- b) Organização do projeto textual, selecionando argumentos para os parágrafos de desenvolvimento, possíveis defesas do ponto de vista e informações que conversem com a discussão.
- c) Rascunho: após selecionar as partes mais importantes do seu texto, você vai, de fato, escrevê-lo na íntegra, colocando as ideias já selecionadas nos lugares específicos do texto e, claro, fazendo a costura dessas frases e desses parágrafos.
- d) Revisão: você, após práticas de redação, sabe quais são as suas fragilidades. Então, antes de passar a redação a limpo, é necessário lê-la de forma a procurar possíveis erros de ordem gramatical e estrutural. Na sequência, um checklist importante para a sua revisão:
 - Há uma redação construída com 1 parágrafo de introdução, 2 de desenvolvimentos e 1 de conclusão?
 - As margens estão respeitadas?
 - Há espaçamento inicial de parágrafo?
 - As palavras mais importantes do comando temático estão na redação (especialmente na introdução)?
 - Os argumentos que serão desenvolvidos foram antecipados na introdução, aprofundados (cada um em um parágrafo específico) nos desenvolvimentos e resgatados na conclusão?
 - Há alguma informação que comprove as reflexões desenvolvidas?
 - Há conectivos no início dos parágrafos e dos períodos?

4. PÉ NO CHÃO. Lembre-se de que, para escrever uma redação, não é necessário inspiração, é, na verdade, pura técnica, objetividade, organização. Apegue-se às estratégias que você aprendeu e aplique-as no texto.

Acalme sua mente.
Nada vem de repente.
Tudo tem seu tempo.

Às vezes, só parece lento,
Às vezes, vem igual ao vento.

Rafa Hau